



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

O tufão “*Kalmeagi*” passou ao largo de Macau no dia 16 de Setembro, mas mesmo assim provocou graves inundações nas proximidades do Porto Interior e da Avenida de Almeida Ribeiro, levando os residentes em geral a questionarem os resultados das obras de controlo de inundações, que têm vindo a ser executadas ao longo de anos, e os graves prejuízos sofridos pelos lojistas, por não terem recebido a tempo os respectivos avisos de alerta, e ainda a eficácia dos equipamentos adquiridos e do sistema de alerta. Relativamente às falhas do sistema de alerta, ainda estou a aguardar uma resposta do Governo a uma interpelação que apresentei sobre o assunto, mas até à data, depois de passado mais de meio mês sobre os acontecimentos, o Governo ainda não se justificou perante o público nem sobre a eficácia dos equipamentos para controlo das inundações, nem sobre o sistema de alerta.

Assim sendo, e após ter consultado os Relatórios das Linhas de Acção Governativa destes últimos anos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

- 1) Em 2008 o Governo começou a apregoar que ia aplicar recursos para prevenir o refluxo das águas nas zonas próximas do Porto Interior, tendo até definido nas Linhas de Acção Governativa para os



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

anos seguintes planos a curto, médio e longo prazos e programas de investimento para controlo de inundações. O plano a curto prazo consiste, essencialmente, no reforço da limpeza das vias e esgotos públicos e na optimização das saídas dos esgotos para o mar, e ainda na substituição das válvulas de maré; o plano a médio prazo consiste na instalação de bombas de água no troço norte do Porto Interior (da Rua das Lorchas ao mercado do Patane) e no troço sul do Porto Interior (da Rua das Lorchas à Barra); e o plano a longo prazo consiste na construção de um corredor ao longo da costa do Porto Interior, em articulação com as obras da II Fase do Metro Ligeiro, e na elevação dos diques, com vista a resolver, de vez, o problema das inundações. Quanto ao plano a longo prazo, previa-se a sua implementação em conjugação com as obras da II Fase do Metro Ligeiro, portanto, vai ser adiada indefinidamente, uma vez que a conclusão das obras da I Fase do Metro Ligeiro, previstas na altura para 2014, registam graves atrasos. Será assim? A construção do corredor marginal e a elevação do dique ainda continuam de pé? Existe alguma calendarização?

- 2) No que se refere às medidas relativas ao plano a médio prazo, no Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2012 da Área da Administração e Justiça promete-se que *“a construção de um sistema de canais entre a ponte-cais n.º 16 a 26 para recolher as águas pluviais do bairro e desviá-las para uma estação de bombas a construir a Norte do Porto Interior, para efeitos de escoamento, e a*



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

*construção de uma casa de bombas de águas pluviais entre a ponte cais n.º 25 a 26, com a função de acelerar o escoamento de águas e aliviar a situação de inundações, com início previsto para 2012 e conclusão para 2014.*". Isto parece muito bem pensado, e nas Linhas de Acção Governativa dos dois anos seguintes ainda se refere que a sua construção estava em curso. Contudo, nas LAG da área da Administração e Justiça pode ler-se, numa determinada passagem, que *"em relação às inundações no Porto Interior, prevê-se a conclusão da concepção e a realização do concurso para a construção de estações elevatórias para águas pluviais em 2014, em articulação com os organismos competentes da área das obras públicas.*". Será que a casa das bombas não é suficiente para resolver eficazmente as inundações causadas por este último tufão? Será que se exagerou na publicidade à sua eficácia ou é por falta desta que tem de haver lugar a nova concepção e adjudicação? Alguém vai ser chamado à responsabilidade? E que medidas de remediação vão ser adoptadas?

- 3) Quanto às acções do plano a médio prazo, de facto, registaram-se alguns progressos e resultados nos trabalhos de limpeza. Segundo os Relatórios das Linhas de Acção Governativa destes últimos anos, sabe-se que a substituição das válvulas de maré já está concluída. Só que não foram nem chuvas intensas (a chuva não caiu durante dias), nem o transbordo das águas do mar que causaram essas inundações, foi sim o grave refluxo das águas. As válvulas de maré foram todas substituídas, então, qual é a sua eficácia? Porque é que não



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

conseguiram impedir o refluxo das águas do mar? Alguém vai ser chamado à responsabilidade? E que medidas de remediação é que vão ser adoptadas?

29 de Setembro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

**Ng Kuok Cheong**